

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2018.

Senhora Presidente em exercício,

Em atenção ao ofício-AMATRA1-88/2018, encaminho minhas propostas administrativas para a Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, no biênio 2019-2020.

Inicialmente, aproveito o ensejo para apresentar minhas cordiais saudações a todos os associados e aos integrantes da Diretoria da Associação dos Magistrados do Trabalho da 1ª Região, a nossa combativa AMATRA 1.

Para a entrevista solicitada por V.Exa., minhas respostas são as seguintes:

1) Quais suas principais propostas caso seja eleito Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região?

- Maior participação dos desembargadores e juízes, aí incluídos os representantes de ambas as associações, bem como servidores, na gestão, com efetiva atuação dos comitês de diversas áreas e, em especial o restabelecimento do CAD;
- Restabelecer o diálogo com todos que participam do dia-a-dia deste tribunal, ampliando e mantendo os canais de comunicação da presidência que estarão sempre abertos para recepcionamento de sugestões de melhoria, dentre outros assuntos;
- Manter diálogo e contato constante com a cúpula do Poder Judiciário, em especial o Judiciário Trabalhista, bem como

com os integrantes dos outros Poderes da República, buscando meios para melhorar a estrutura física e operacional das unidades do tribunal, sempre em prol do aperfeiçoamento da prestação jurisdicional;

- Buscar a efetividade da jurisdição, aprimorando as ações de conciliação, com o incremento da atuação da Secretaria de Apoio à Efetividade Processual (SAE, antiga CAEP) no CEJUSC e, principalmente, restabelecendo as atividades do núcleo de pesquisa patrimonial (NUPEP), entre outras ações, tais como implantação do leilão eletrônico;
- Ações no sentido de promover o provimento integral dos cargos de magistrados e servidores;

2) Em termos de administração de pessoal, quais as medidas que o senhor pretende adotar?

- Atuar continua e firmemente para o aprimoramento do nosso material humano, a fim de valorizar, sobretudo, seu desempenho e produtividade, a serem aferidos pelos gestores imediatos de cada unidade;
- Promover estudos para a ampliação do teletrabalho tendo em vista sua contribuição para melhoria da mobilidade urbana e da efetividade da prestação jurisdicional;
- Elaborar políticas de saúde e prevenção do assédio moral e quaisquer outras ações que visem à melhora da qualidade de vida, envolvendo principalmente temas como bem estar emocional e ergonomia;
- Melhorar a política de movimentação de servidores, priorizando a plena lotação na área fim, de 1º e 2º graus;
- Implantar política de especial cuidado com os terceirizados, diminuindo sua invisibilidade e valorizando a responsabilidade social do tribunal.

3) Como o senhor vê o futuro da Justiça do Trabalho?

- Com enorme preocupação, tendo em vista que vem sofrendo um processo de “desidratação” nos últimos

tempos, que tende a se tornar mais agudo nos próximos anos, a despeito de sermos a Justiça com a maior efetividade dentro do Poder Judiciário Nacional.

4) O senhor gostaria de deixar alguma mensagem aos magistrados e servidores?

- O que posso dizer aos magistrados e servidores, que são o que de melhor temos no nosso Tribunal, é que, acaso eleito, pretendo fazer uma gestão humanista, voltada para a contínua valorização e aperfeiçoamento de todos, buscando meios para concretizarmos uma gestão que seja, não apenas eficiente quantitativamente, como de qualidade, quer no resultado para os jurisdicionados, mas principalmente para o nosso material humano interno, sendo certo que as portas da administração estarão abertas a todos.

Sem mais para o momento, desde já me coloco à disposição de todos, e apresento minhas cordiais saudações,



JOSÉ NASCIMENTO ARAUJO NETTO

À
Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Primeira
Região – AMATRA 1
Av. Presidente Wilson nº 228 – 7º andar
Castelo – Rio de Janeiro - RJ